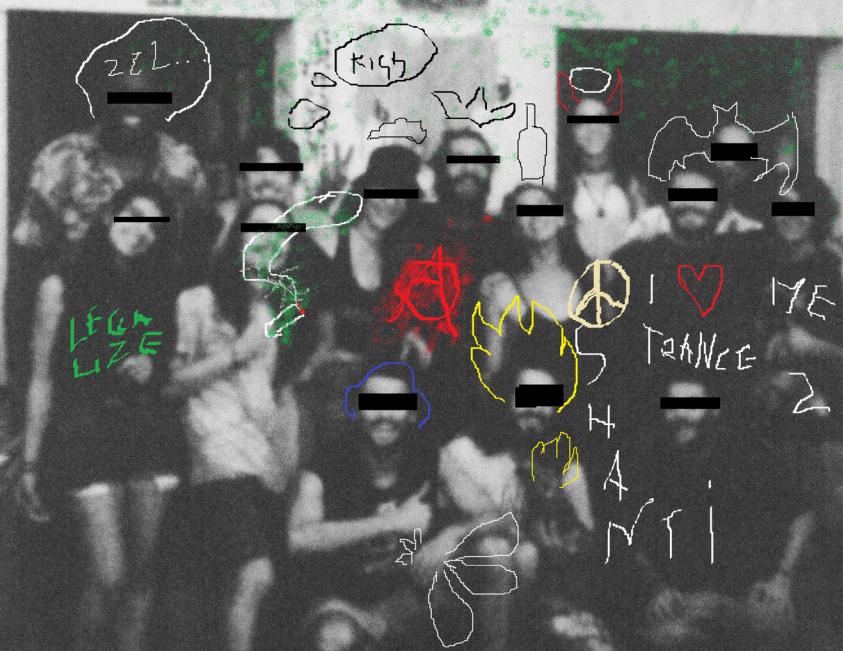


PROS DA REPÚBLICA DOS
KÁGADOS

KARRAPAGAZINE #10



Animada Animação da Ana Rute

"Implacável" Lopes

AS AVENTURAS DE J. KAGADO

REZA A LENDA QUE CERTA MANHÃ ORVALHADA DE DEZEMBRO, AS KORNETAS CELESTIAIS KAGADAIAS ANUNCIAM A PARTIDA DE J. KAGADO NUMA JORNADA QUE NEM OUTRO HERÓI, ATÉ MESMO DAQUELES DOS KLASSIKOS, OUSARIA ENFRENTAR.

A GRANDE KARAPASÁ, QUE OUTRORA ASSISTIU A FESTINS E BANKGETS IDIOTICO MUNDO, NÃO TINHA AGORA O TÃO NECESSITADO NÉ KATAR, ESSE QUE INSPIROU POETAS, LÍTRICOS E TROVADORES.

E ASSIM PARTIU J. KAGADO NA PRÓXIMA PELO MELHOR VINTO COM QUE DELICAR A FAMÍLIA KAGADAL

ACERQUANDO-SE DA MAIS ALTA MONTANHA QUE O NOSSO PLANETA ALGUMA VEZ POSSUÍU, DEPAROU-SE

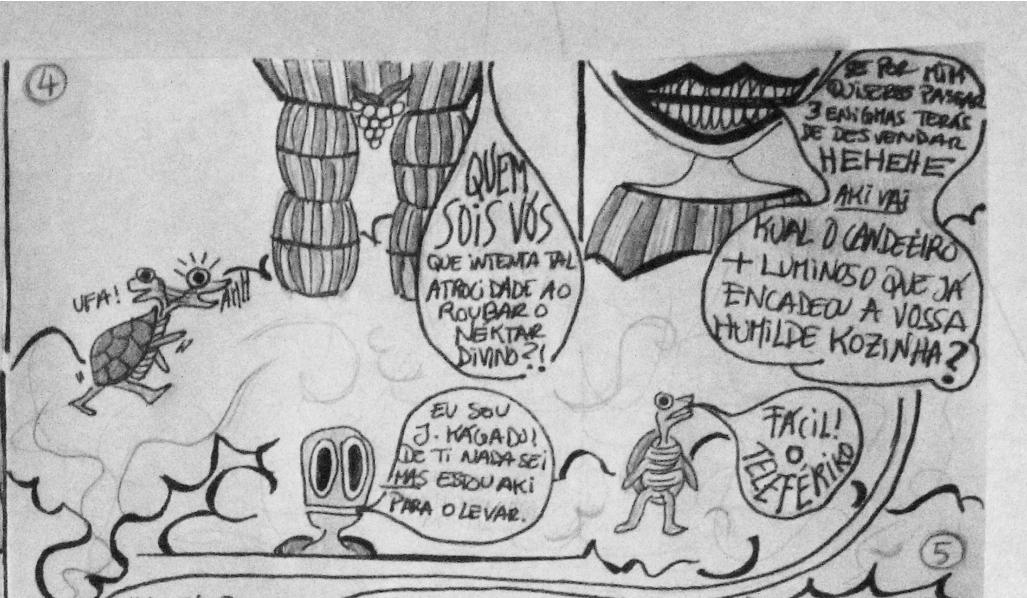
COM

BINHICUS
DE
BAGACIUS

TITAN QUE GUERROU EM TEMPOS DE KAOS, KUMANDO A TERRA AINDA NÃO TINHA A SUA FORMA.

PERANTE TAL KOLOSO, J. KAGADO DE PÉS VELOZES NÃO HESITOU E KORREU DURANTE 7 DIAS & 7 NOITES, TENTANDO ALCANÇAR O DIVINO NÉ KATAR.





Os conselhos que de mim, são para ti:
Aqueles que gostarias de ouvir.
Ama, sem te esqueceres de ti.
Sente, sem te esqueceres de ouvir.
Luta, sem te esqueceres do fim.
Resiste, sem te esqueceres de mim.
Lembra-te, esquecendo-me.
Retorna tudo o que fiz por ti,
sem nunca esquecer as palavras que não te disse.
Gostaria de te ter dito o quanto te amo.
Nunca te disse com medo que não ouvisses.
É tardio o meu tempo, e não quero
que me esqueças, neste meu fim.
Trazer-te até mim,
É recordar tudo o que sempre quiseste esquecer.
Pois, não esqueças quem tu és.
Lembra-te sempre quem eu sou, quem te fiz ser.
Não me odeies pelo que és,
Odeia-me pelo que eu nunca fui
E, que eu nunca quis que fosses.
Mas no fim, ambos somos, um com o outro, nós.
Procura perdoar-me. Sei que tentarás.
Mas o fim está próximo, e eu nunca lutei por ti

José Pedro Ralha e
Amilcar Jesus de la Mesericórdia

Tantas vezes que passei por esta R. Joaquim António de Aguiar e fazia lá eu ideia que na nr.98 existia toda uma vida Kagadal em dimensão paralela. Esta Karapaça que vos falo tem dos centros gravitacionais mais filhos da putaça, com a órbita mais torta que já vi (beleza da cena!). Tantas são as naves, planetas e estrelas, satélites e nébulas que aterraram nesta Karapaça e que a tornam num espectáculo incrível de luzes e foguetes (e peidos também!). Mas verdade seja dita que se vêem dos mais diversos e excepcionais encontros entre seres de todo o mundo e em todos os casos de sucesso, tudo se complementa harmoniosamente. Não, agora a sério! Os sorrisos são os que te preenchem os núcleos. Os olhares, no mínimo, dizem-

te que não estás sozinho nesta galáxia. A fumaça cura-te o espírito e as vias respiratórias. Na mesa de jantar, mais do que momentos de grande comunhão, são momentos de êxtase e euforia ... Bolas de fogo e amor a fazerem das mais lindas e confusas esferas de energia, sendo autênticos quasar's! Os Seres?! Dos mais alienígenas e psicadélicos, ecléticos e de distintas raças que se juntam em um só Kágado ahaha. Mas em todos eles emana uma bondade pura, um amor radiante, um companheirismo bom de se sentir. Se a sala for o sol, a cozinha fica com toda a Milky Way.

E desculpa lá Jota k., mas tu ficas com os buracos negros, que a quantidade de caos que já chupaste dava para criar mais que um universo kagadal! Sou feliz com o que vivi e continuarei a viver convosco!

Com muito amor, Maia

VI

Cortesia De Maia de Oliveira

Mandá-las





Por Viriatos Flavius
Lino Lentes
Flavingo e Flávio Silva

Outra vez a Mandá-las..

VII

É leve e não esforça
Natural sem mossa
A nossa forma, que é vossa
De todos, futuros, passados,
Presentes, ausentes,
Amados pela graça
Das desgraças boêmias
E graças ao que se respira
Ao que se transpira
As vezes tão intenso
Que a asma do intelecto
Foge ao seu universo
E sente a utopia
Do conhecimento paralelo
Sem figas, Sem espinhas
cravadas em elos
Apenas palavras a serem
Donas de si proprias
E das nossas vontades
Livres e conscientes
Com mente ciente
Ao inerente,
que nos surge
A cada vinhaça
Pois não seria nossa
Sem o peso da Karapaça..

Bigor da Silva

“Se eu fosse...”

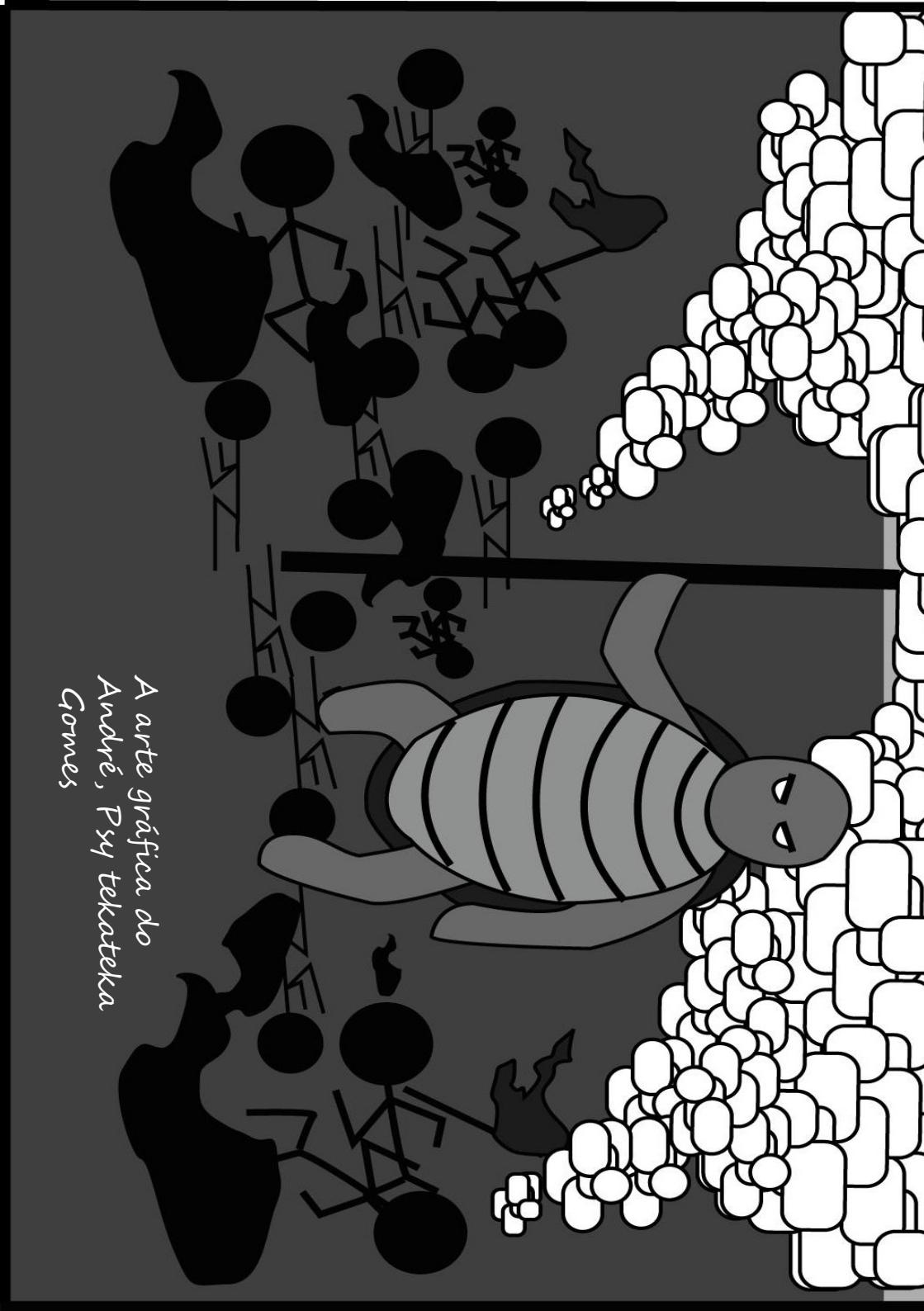
Se eu fosse um poema
Na zine dos Kágados,
Seria dos mais vivos,
Entre os coloridos e ilustrados.

Viveria na marotice, na vontade,
De várias existências ultra sensíveis.
Viveria e viajaria pelos jovens jardins,
Eternamente iluminados, não pelo sol, mas por
J.Kágado.

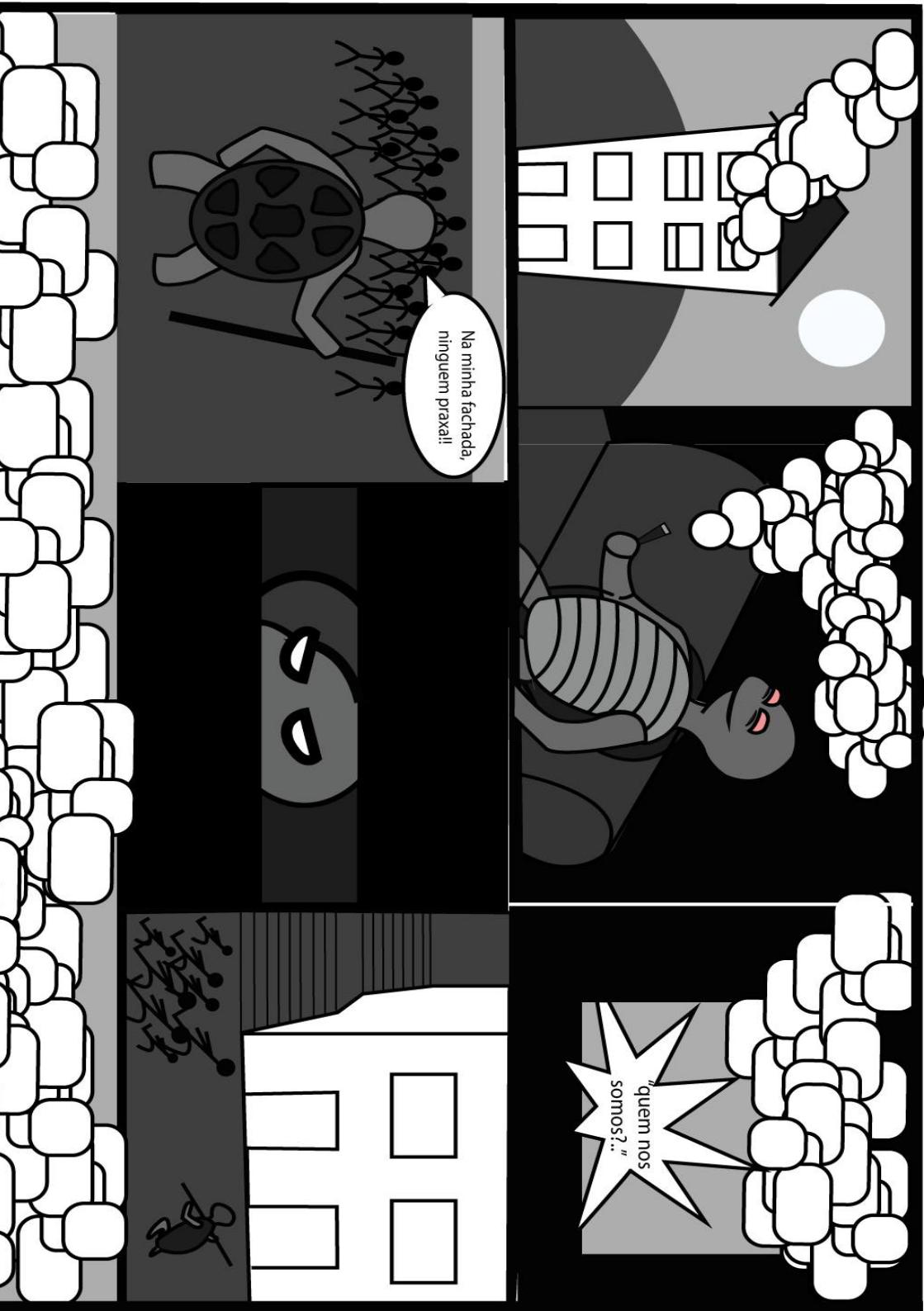
E contra a falta de vontade,
Que às vezes os cola ao sofá,
Que lhes faz perder a determinação,
Eu seria o não, eu seria a cura.

Pois se eu fosse um poema
Na zine dos kágados,
Possuiria a força de mil e um leões,
Visto ser fruto de tal grande Kasa.

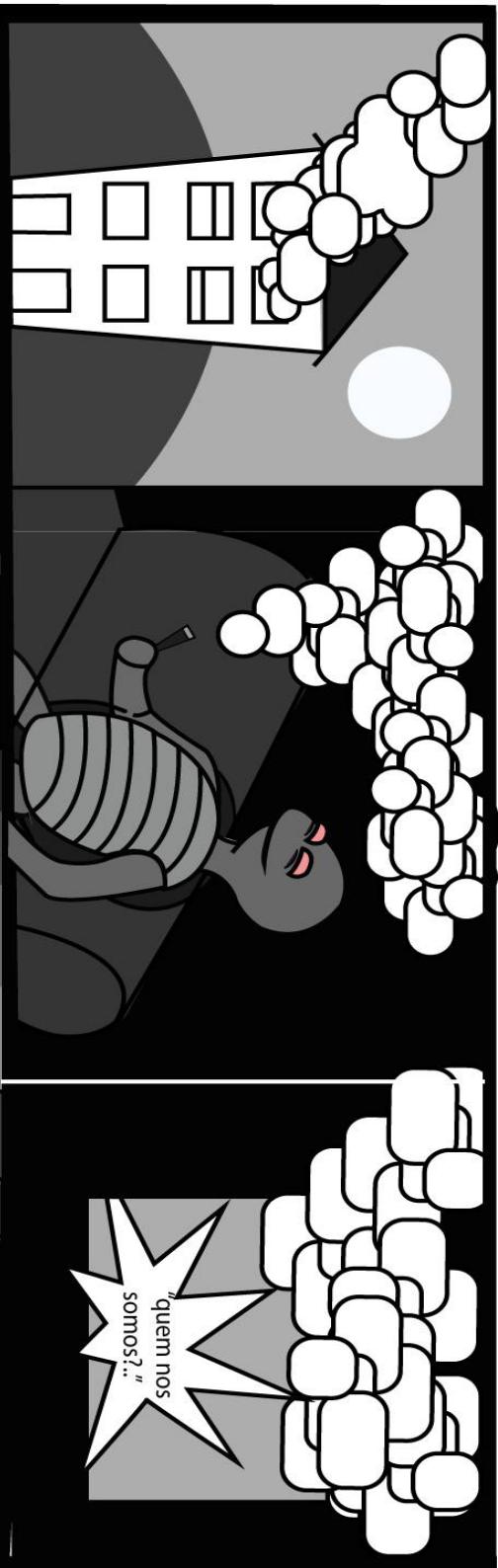
José Manolo,
Também conhecido por José Alves



A arte gráfica do
André, Psy tekateka
Gomes



Na minha fachada,
ninguem praxa!!



"quem nos
somos?.."

*“Um Ilustre almoço, é no
Centenário da Karapaça..”*







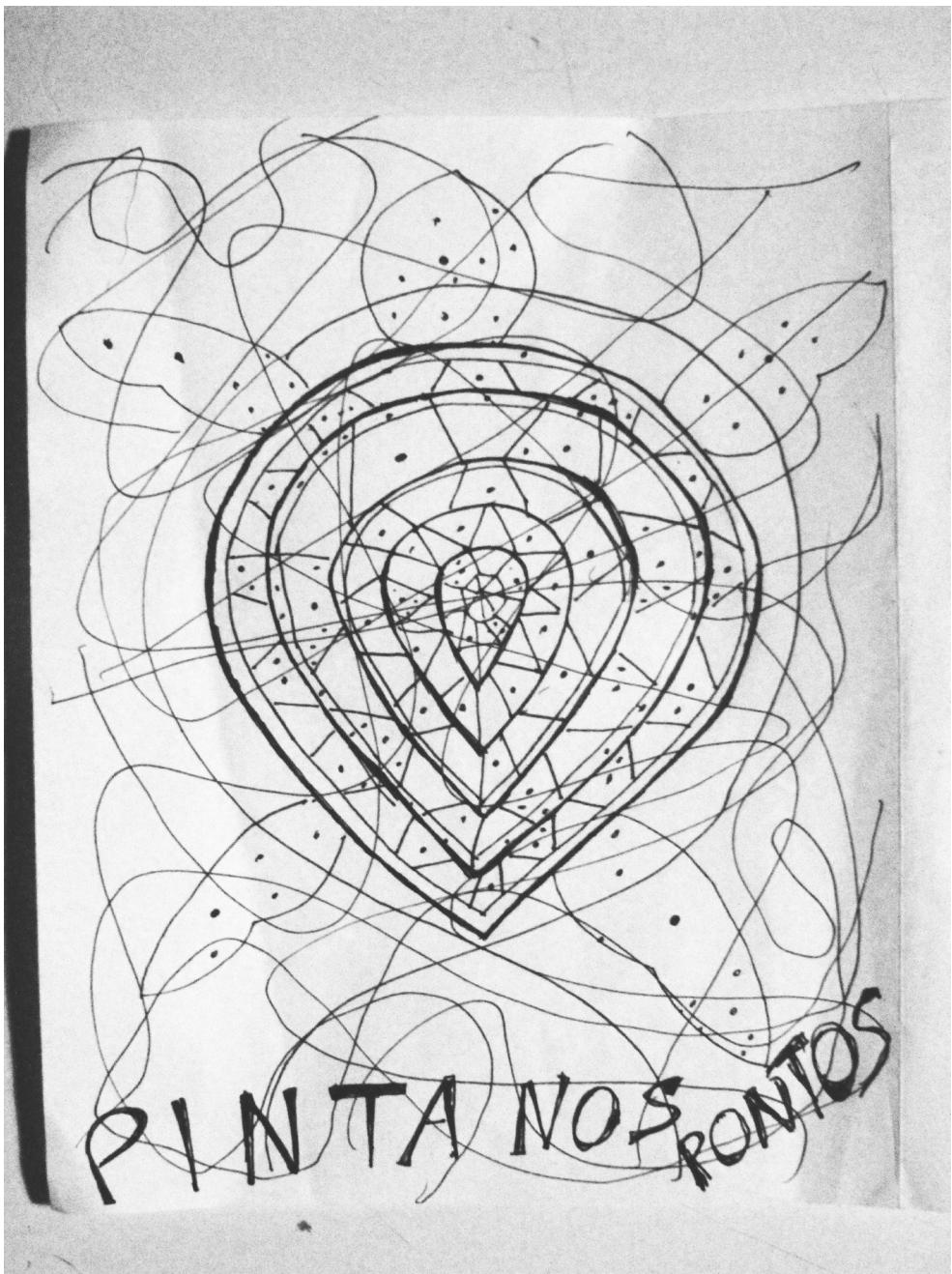




Fotos por Igor da Silva,
LXXXII, Centenário

XVIII

Sempre a Mandá-las

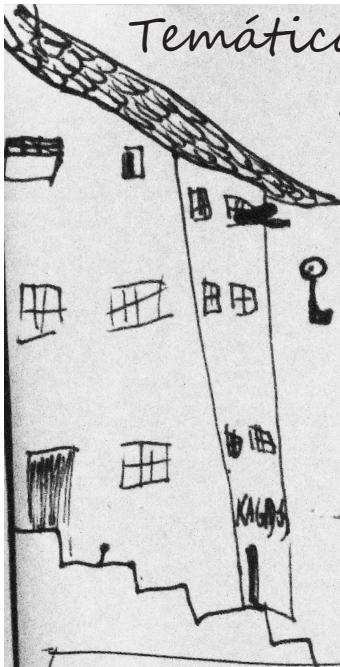


Com Lucrezia "Canna" Di Sante

Temáticas BDíárias de um Kágado

" Eu ia Fazer uma BD.. "

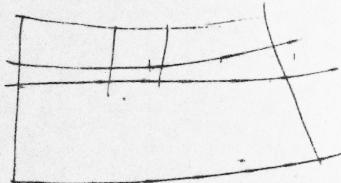
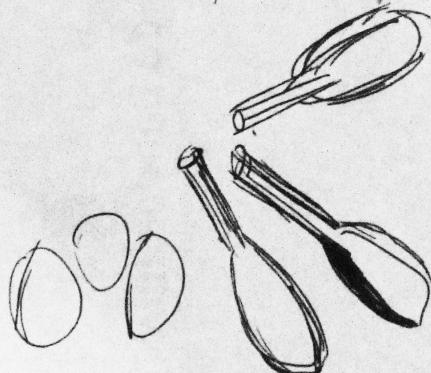
por Jorge O Vaz

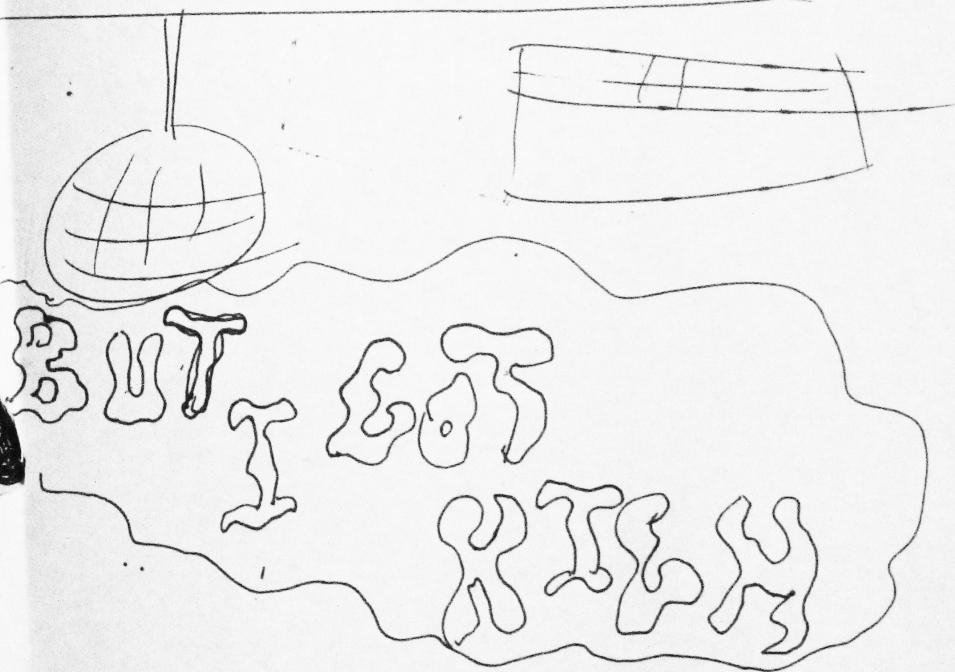
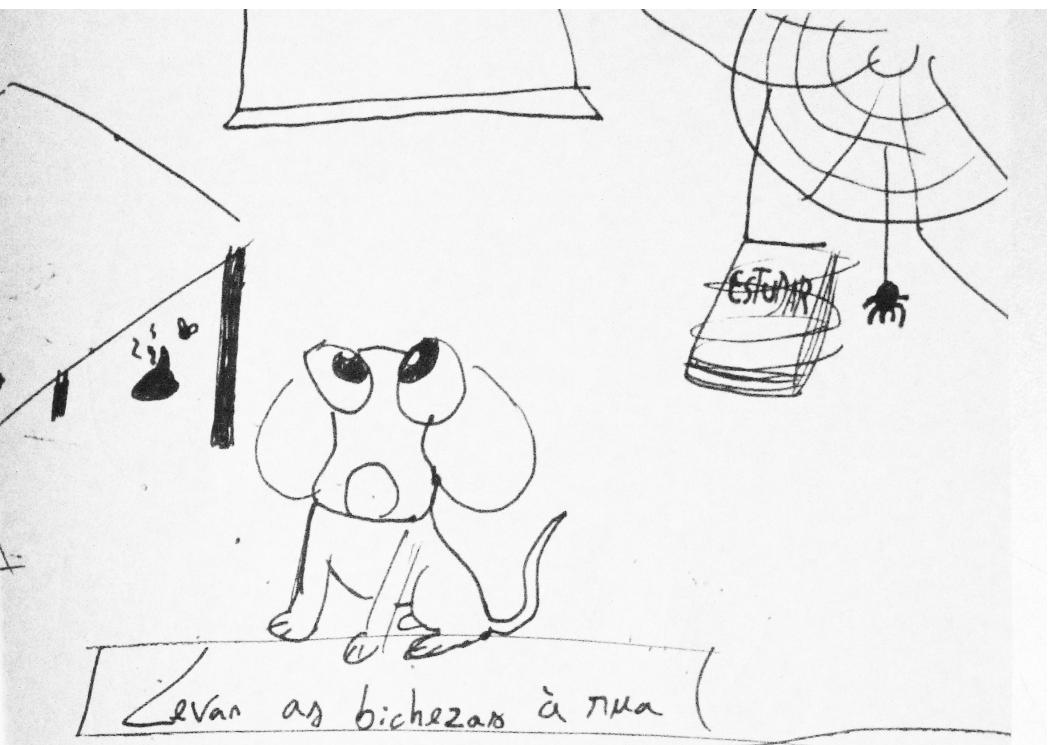


Hoje vom fangen bin kommend.



~~ia fazer malabares~~





Yari “il siciliano” Passarello, mostra-nos um pouco da alma libertina de Giorgio Gaber

Vorrei essere libero, libero come un uomo.
Vorrei essere libero come un uomo.

Come un uomo appena nato
che ha di fronte solamente la natura
e cammina dentro un bosco
con la gioia di inseguire un'avventura.
Sempre libero e vitale
fa l'amore come fosse un animale
incosciente come un uomo
compiaciuto della propria libertà.

La libertà non è star sopra un albero
non è neanche il volo di un moscone
la libertà non è uno spazio libero
libertà è partecipazione.

Vorrei essere libero, libero come un uomo.
Come un uomo che ha bisogno
di spaziare con la propria fantasia
e che trova questo spazio
solamente nella sua democrazia.
Che ha il diritto di votare
e che passa la sua vita a delegare
e nel farsi comandare
ha trovato la sua nuova libertà.

La libertà non è star sopra un albero
non è neanche avere un'opinione
la libertà non è uno spazio libero
libertà è partecipazione.

La libertà non è star sopra un albero
non è neanche il volo di un moscone
la libertà non è uno spazio libero
libertà è partecipazione.

[parlato]: Vorrei essere libero, libero
come un uomo.
Come l'uomo più evoluto
che si innalza con la propria intelli-
genza
e che sfida la natura
con la forza incontrastata della sci-
enza
con addosso l'entusiasmo
di spaziare senza limiti nel cosmo
e convinto che la forza del pensiero
sia la sola libertà.

La libertà non è star sopra un albero
non è neanche un gesto o un'invenzi-
one
la libertà non è uno spazio libero
libertà è partecipazione.



Índice

Animada Animação de Ana Rute	2, 3
Palavras de José Pedro	4
Carta Aberta de Mayan	5
Mandá-las da Mayan	6
Mandá-las Cu Flavius	7
Desabafo do Biggie	8
Se todos fossemos o Zé Manolo	9
Grafismos Do Gomes	10, 11
Almoço de Centenário LXXXII	12 - 17
Amandá-las Cua Crê	18
O Jorge ficou broado	19, 20
Filosofia Siciliana do Ya	21, 22

PRE-CENTENÁRIO

4 NOV, 9 NOV

19 NOV

26 NOV

NOITE DE JOGOS

SETTLERS OF CATAN

XADREZ

SUECA

DAMAS

9 DE NOVEMBRO
22.00H

FEIRA KAGADAL

MERCADO DE

TROCAS E PARTILHAS

MAGUSTO

26 DE NOVEMBRO
16.20H

CHAV CONCERTO

JAE SESSIONS

TURN ME ON!
DEAD MAN!

4 DE NOVEMBRO
22.30H

NOITE DE POESIA

PARTILHA DE LEITURAS
POEMAS, EXCÉRTOS
POETRY JAM

19 DE NOVEMBRO
22.00H

RUA JOAQUIM
ANTÓNIO DE AGUIAR

N. 98

REPÚBLICA
DOS KAGADOS

